



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA**

**Ata da 1ª Reunião Ordinária do Plenário do Conselho Estadual do Meio Ambiente – Consema de 27 de maio de 1983.**

Aos 27 dias do mês de maio de 1983, foi realizada no salão de Despachos do Palácio dos Bandeirantes a primeira reunião do Conselho Estadual do Meio Ambiente de São Paulo - Consema, criado através do Decreto nº 20903 de 26 de abril de 1983. A reunião foi presidida pelo Sr. Governador do Estado de São Paulo, Sua Excelência Professor André Franco Montoro, Presidente do Conselho. Participaram os seguintes membros: **Dr. Paulo Nogueira Neto, Secretário Especial do Meio Ambiente do Ministério do Interior; Dr. José Serra, Secretário da Economia e do Planejamento; Dr. José Gomes da Silva, Secretário da Agricultura e Abastecimento que se fez acompanhar do Dr. Eduardo Pires Castanho Filho, Coordenador de Pesquisa dos Recursos Naturais, e que também o representou em parte da reunião; Dr. João Oswaldo Leiva, Secretário de Obras e do Meio Ambiente; Dr. João Pacheco Chaves, Secretário da Cultura; Dr. Pedro Tavares de Lima, representando o Secretário do Interior, Dr. Chopin Tavares de Lima; Dr. Nelson Mansour Nabhan, representando o Dr. Werner Eugênio Zulauf, Presidente da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - Cetesb; Dr. Paulo Salvador Frontini, Procurador Geral da Justiça do Estado de São Paulo; Dr. José Pedro de Oliveira Costa, Secretário Executivo do Consema; e os Senhores Conselheiros representantes da sociedade civil: Dr. Gastão Gonçalves da Silva, Biólogo, suplente de Deputado Estadual, cuja candidatura foi baseada na preservação do Meio Ambiente; Dr. Luiz Carlos Gomes Simões, Biólogo, Presidente da Associação Paulista dos Biólogos, representando a Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência - SBPC, e Professor da Universidade de São Paulo; Dr. Mauro Antônio de Moraes Victor, Engenheiro Agrônomo, ex-diretor do Instituto Florestal da Secretaria da Agricultura, criador do Departamento de Áreas Verdes da Prefeitura de São Paulo - Depave, consultor da FAO para assuntos de ocupação de solos florestais; Dr. Mauro Roberto Fernandes Chaves, jornalista, tendo dedicado boa parte de seus trabalhos à preocupação com a melhoria das condições ambientais; Dr. Ocílio José Azevedo Ferraz, indicado por várias Associações de Preservação do Meio Ambiente, membro do Instituto de Estudos Vale Paraibanos, do Conselho do Meio Ambiente de Caçapava e da Silveirarte e os Senhores Suplentes dos Conselheiros representantes da sociedade civil: Dr. Fernando Vitor de Araújo Alves, ativista do Movimento de Defesa da Represa Billings, suplente de Deputado Estadual, cuja campanha se baseou na defesa do Meio Ambiente; Dr. Antônio Carlos Sarti, membro da Sociedade Rioclarense de Defesa do Meio Ambiente - Soridema, desenvolveu trabalho de Educação Ecológica no Serviço Social do Comércio - SESC de Piracicaba, tendo sido seu nome recomendado por várias Associações de Preservação do Meio Ambiente; Dr. Sérgio Dialetachi, membro da União Ecológica, um dos propositores da Assembléia Permanente das Associações do Meio Ambiente - Apedema, tendo sido seu nome recomendado por várias Associações Ambientalistas.** Estiveram também presentes o Dr. Eduardo Augusto Muylaert Antunes, Assessor Especial para Assuntos Jurídicos do Senhor Governador; Dr. Michel Temer, Procurador Geral do Estado, acompanhado do Dr. Edgard Silveira Bueno Filho. Não esteve presente o Dr. José Goldemberg, Presidente da Companhia Energética de São Paulo - CESP. A reunião teve como pauta os seguintes itens: 1) Apresentação dos Senhores Conselheiros representantes da sociedade civil e de seus Suplentes; 2) Semana do Meio Ambiente, 2A- programação em andamento, 2B- criação de Áreas de Proteção Ambiental - urbanas: Silveiras, Campos do Jordão e Tietê, e rural: Corumbataí-Botucatu-



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA**

Tejupá; 3) Regimento Interno do Conselho Estadual do Meio Ambiente - Câmaras Técnicas - Conselhos Comunitários, por Bacias Hidrográficas - expediente comum, 4) Proposta de uma Política Estadual do Meio Ambiente; 5) Projeto estabilidade da encosta da Serra do Mar proposto pela Universidade de Alberta - Canadá. O Sr. Governador abriu a reunião de instalação do Conselho agradecendo o comparecimento de todos os membros. Em seguida falou sobre a importância de uma Política de Preservação do Meio Ambiente e discorreu sobre Direito e Ecologia fazendo alusões ao Direito Romano. Frisou também a importância da preservação do Meio Ambiente para a Economia, chegando à constatação de que esta não é boa e próspera sem um bom controle ecológico. Em seguida o Dr. Eduardo Augusto Muylaert Antunes leu o Decreto de criação do Conselho Estadual do Meio Ambiente e fez a apresentação dos Senhores Conselheiros. Após a apresentação feita, o Sr. Governador, Professor André Franco Montoro deu posse aos Conselheiros. Falou sobre diversos temas relativos à preservação ecológica e salientou o quanto é importante a preocupação com a natureza, não só para uma melhor forma de viver, como também para preservar a paisagem. Disse ser relevante que o Direito Moderno se volte com todas as forças para amparar o Meio Ambiente, pois já estamos ameaçados por várias formas de poluição, como por exemplo, a do Rio Tietê. Disse ser este um problema prioritário e só ele já justificaria a criação do Conselho Estadual do Meio Ambiente. Cubatão foi outro problema grave mencionado pelo Sr. Governador. Discorreu o mesmo sobre o problema da recuperação da Represa Billings e sobre a necessidade de criação de parques. Citou a necessidade de propostas criativas para resolver os problemas ambientais dando como exemplo a idéia de se criar um parque na divisa com o Estado do Paraná para resolver o problema de limites com aquele Estado. Após a exposição o Sr. Governador abriu a palavra a quem quisesse dela fazer uso. O Secretário de Obras e do Meio Ambiente Dr. João Oswaldo Leiva, falou então sobre a importância do trabalho a ser realizado e da Política Ambiental a ser definida pelo Conselho, e sobre a necessidade de se evitar conflitos com áreas da sociedade. Falou sobre a importância da criação de Áreas de Proteção Ambiental – APA's. Propôs a inclusão no Conselho de um representante de um Sindicato de Trabalhadores e do Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP. O Sr. Governador voltou a fazer uso da palavra sugerindo que o Conselho examinasse a proposta feita pelo Secretário de Obras e do Meio Ambiente e sugerisse se a mesma deveria ser encaminhada através de modificação do Decreto de criação do Conselho ou mediante convite dos Conselheiros. Passou a palavra ao Dr. Paulo Nogueira Neto, Secretário Especial do Meio Ambiente do Ministério do Interior, o qual parabenizou o Sr. Governador pela implantação de um Conselho Ambiental, dizendo ser este de vital importância. Informou que na Área Federal as leis ambientais mais recentes receberam a aprovação e os votos de todos os Partidos Políticos. Falou que a Área Federal tem satisfação em colaborar com esta iniciativa do Governo de São Paulo e que a criação do Consema será um exemplo para todo o Brasil. Falou do grande interesse que tem em que o Dr. José Pedro de Oliveira Costa continue sendo o representante da Secretaria Especial do Meio Ambiente - SEMA, em São Paulo. O Dr. José Pedro Costa fez então uma breve explanação sobre o trabalho já realizado para o Conselho Estadual do Meio Ambiente. Quanto à Política Estadual do Meio Ambiente manifestou a necessidade de que a mesma se baseasse nos itens da campanha que compõem o documento intitulado "Proposta Montoro", o qual foi distribuído a todos os presentes. Solicitou que todos enviassem suas críticas a este documento bem como os detalhes necessários para que um outro de consenso e o mais aprofundado possível fosse elaborado para ser discutido na próxima reunião. Citou também a possibilidade de serem assumidas algumas prioridades como a de se recomendar a declaração das Áreas de Proteção Ambiental - APAs de Silveiras,



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA**

Campos do Jordão, Tietê, e Corumbatai-Botucatu-Tejupá. Deu conhecimento de cerca de quarenta manifestações de apoio enviadas ao Governo pela criação do Consema dentre as quais destacou as seguintes: Secretário Especial do Meio Ambiente do Ministério do Interior, Associação dos Advogados de São Paulo, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul Deputado Antenor Ferrari, Prefeito de Campinas Dr. José Roberto Magalhães Teixeira, Instituto dos Arquitetos do Brasil, Presidente da Câmara Municipal de Ribeirão Preto Dr. Sebastião Rezende de Oliveira, e Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência - SBPC. A seguir fez a distribuição aos presentes do Programa das Atividades a serem desenvolvidas na Semana do Meio Ambiente, que se realiza entre os dias 1º e 7 de junho. Nesse momento o Sr. Governador, Professor André Franco Montoro, por força de compromissos anteriores teve que se retirar e passou a presidência da reunião ao Secretário Executivo do Consema Dr. José Pedro Costa que deu prosseguimento á discussão da pauta da reunião retomando a proposta de se sugerir a criação de quatro Áreas de Proteção Ambiental. Explicou que estas propostas já estavam em estudo há mais de um ano sendo que para a de Corumbatai-Botucatu-Tejupá havia sido criado um Grupo de Trabalho pela SEMA no qual colaboram vários professores universitários da região. Em seguida fez uso da palavra o Dr. Paulo Nogueira Neto que esclareceu a intenção inicial de se declarar esta APA pelo Governo Federal, mas que como já existiam vários outros estudos iniciados nesse sentido, em outras áreas deste Estado e de outros vizinhos, entendia que caso o Consema referendasse a sugestão feita seria perfeitamente oportuno que esta declaração fosse realizada a nível Estadual. Disse que é de seu interesse que a SEMA e o Consema trabalhem da forma mais integrada possível na implantação dessas unidades de preservação. Esclareceu que em uma APA é importante: disciplinar a agricultura de acordo com as possibilidades de uso do solo; restringir ou proibir as atividades poluidoras; restringir ou proibir a terraplanagem geradora de erosão e que os loteamentos e o urbanismo devem ser feitos obedecendo a certos padrões para não comprometer a qualidade ambiental. O Dr. Antônio Carlos Sarti pediu esclarecimentos sobre a diferença existente entre uma APA Federal e uma Estadual e da competência das mesmas sobre elas. O Dr. Paulo Nogueira Neto esclareceu que não havia diferença entre uma APA Federal, Estadual, ou Municipal, pois todas tem o respaldo da mesma lei. O Dr. Sérgio Dialeachi referiu-se às dificuldades existentes para a implantação das APAs. O Dr. José Pedro Costa esclareceu que o sucesso da implantação dependerá da colaboração de todos os organismos relacionados com a preservação ambiental e da própria sociedade. O Dr. Eduardo Pires Castanho Filho falou da necessidade de se estabelecer um plano em que ficassem estabelecidas as responsabilidades de cada organismo na implantação das APAs. Disse de sua preocupação com a escassez de recursos existentes para a área de fiscalização. O Dr. Fernando Vitor perguntou se existia conflito entre APAs e a Lei de Proteção aos Mananciais e se seria possível criar APAs coincidentes com estas Áreas. O Dr. José Pedro Costa esclareceu que não existia conflito. O Dr. Fernando Vitor solicitou então que fossem realizados estudos para melhor salvaguarda da Lei de Proteção aos Mananciais da Área Metropolitana de São Paulo através desse instrumento. Ficou estabelecido que estes estudos devam ser realizados proximamente. O Dr. Pedro Tavares de Lima sugeriu o mapeamento de Áreas Críticas para serem objeto de atuação prioritária. O Dr. Nelson Mansur Nabhan solicitou esclarecimentos sobre a necessidade de se aprovar as propostas de criação de APAs nesta reunião. O Dr. José Pedro Costa explicou-lhe que caso houvesse a concordância dos presentes haveria a possibilidade de o Governador já declarar estas áreas na Semana do Meio Ambiente cuja celebração se iniciava nos próximos dias. O Dr. Mauro Chaves pediu que as pautas das próximas reuniões fossem enviadas com pelo menos quinze dias de antecedência para que os Conselheiros



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA**

pudessem estudar melhor os assuntos. Foi-lhe esclarecido que esta deverá ser a metodologia a ser seguida e que isto só não foi possível por se estar realizando a primeira reunião do Consema. Feito este esclarecimento o Conselheiro Mauro Chaves pediu então um voto de confiança aos trabalhos já executados e que se aprovasse a proposta de criação das APAs. Após alguns outros esclarecimentos os Senhores Conselheiros aprovaram a proposta de recomendação da criação das APAs com a ressalva do Dr. Mauro Victor de que serão necessários recursos financeiros que viabilizem sua implantação. Passou-se então ao item seguinte da pauta tendo sido apresentada aos Senhores Conselheiros a Minuta do Regimento Interno do Consema elaborada pela Secretaria Executiva. Foi solicitado aos Senhores Conselheiros que analisassem e enviassem as críticas ao documento à Secretaria para ser elaborada uma versão definitiva desse regimento. A seguir o Secretário Executivo propôs que o Conselho trabalhasse com a colaboração de Câmaras Técnicas, como uma forma de ampliar a participação de outros colaboradores e possibilitar o aprofundamento das decisões e solicitou autorização para realizar estudos preliminares nesse sentido. Explicou que havia a intenção inicial de criar as seguintes Câmaras Técnicas: Recursos Naturais, Educação Ambiental, Tecnologia, Legislação e Participação sendo que esta última poderia vir a contar com a colaboração dos Conselhos Comunitários de Bacias Hidrográficas a serem criados pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica DAEE. Foi-lhe dada esta autorização. Disse que já havia recebido uma série de solicitações sobre diversos assuntos relativos à preservação ambiental e que havia encaminhado respostas ou pedidos de esclarecimentos aos responsáveis por diversas áreas de Governo. Este método de trabalho também recebeu a aprovação dos presentes. A seguir Dr. Fernando Vitor falou sobre a necessidade de coerência por parte do Governo no tratamento da questão ambiental e criticou a colocação de duas novas bombas na estação elevatória que conduz a água do Rio Pinheiros para a represa Billings. O Secretário de Obras e do Meio Ambiente esclareceu que uma destas bombas já havia sido comprada, sendo impossível sua devolução e que a outra estava sendo retirada da represa Edgard de Souza sendo sua colocação na estação elevatória útil para evitar enchentes em caso de emergência. O Dr. José Pedro Costa passou ao item seguinte da pauta relativo a uma proposta recebida da Universidade de Alberta, no Canadá, de se estudar a estabilidade dos taludes da Serra do Mar. Esclareceu que havia interesse inclusive dessa Universidade em realizar investimento financeiro desde que houvesse uma contrapartida por parte do Governo do Estado. Solicitou então e obteve autorização para encaminhar a proposta que viabilizasse essa colaboração dada a importância e o interesse do assunto. O Dr. Paulo Nogueira Neto informou da necessidade da participação de técnicos nacionais nestes estudos o que também foi objeto da concordância dos presentes. A seguir o Dr. Paulo Salvador Frontini relatou o interesse da Procuradoria em colaborar com a melhoria da qualidade ambiental através do fortalecimento das Curadorias do Meio Ambiente e do aperfeiçoamento da legislação relativa a esta matéria. A seguir foi retomada a discussão sobre a inclusão de novos Conselheiros. O Secretário de Obras e do Meio Ambiente colocou que entendia ser mais correto que a inclusão do representante de um Sindicato dos Trabalhadores e do Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP fosse realizada através de um decreto complementar. O Secretário da Agricultura e do Abastecimento propôs que o representante de um dos Sindicatos fosse o Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo - FETAESP. O Conselheiro Gastão Gonçalves propôs a inclusão dos Secretários da Saúde e dos Negócios Metropolitanos no Conselho. O Dr. Paulo Nogueira Neto propôs então que fossem incluídos cinco novos membros: o Presidente da FETAESP, um representante de um Sindicato dos Trabalhadores Urbanos, o Presidente da FIESP, e os Secretários da Saúde e dos Negócios



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA**

Metropolitanos. Esta proposta foi aprovada pelos presentes. O Dr. Luiz Carlos Simões propôs a inclusão de um representante das Universidades. Porém como foi argumentado de que não se poderia aumentar em demasia o número de Conselheiros sem comprometer a eficiência dos trabalhos, aceitou a proposta de que os mesmos poderiam vir a fazer parte das Câmaras Técnicas aonde trariam grande contribuição científica. O Conselheiro Ocílio Ferraz falou da importância da criação do Consema, da honra em que sentia em dele fazer parte, e da importância da participação da sociedade civil na solução dos problemas ambientais citando vários exemplos por ele vividos nesse sentido e manifestou sua intenção de colaborar o mais possível na solução dos problemas ambientais e na preservação dos recursos naturais do Estado. O Conselheiro Gastão Gonçalves voltou a discussão ao item regimento interno propondo que ficasse estabelecido que as reuniões do Conselho seriam mensais. O Dr. José Pedro Costa solicitou que a Minuta do regimento interno distribuída aos presentes fosse analisada e que as sugestões de modificação fossem encaminhadas por escrito para que a nova redação fosse enviada aos presentes para ser debatida e aprovada na próxima reunião. Tendo sido esgotada a pauta foi encerrada a reunião e lavrada esta ata por mim, Dario Gonsales, que secretariei a reunião.